

[45031] Educação Alimentar e Diabetes em tempos pandêmicos.

Autores: Fernanda Bastos dos Santos, Vanessa Menezes

Co-autores: Ândria V Andrea, Lorenzo M Chiogna, Olivia G Koller, Tainara A Santos, Barbara Riboldi

Coordenadora: Jussara Carnevale de Almeida.

O manejo do Diabetes é baseado em mudanças no estilo de vida, medicamentos e promoção da autonomia do paciente para tomada de decisões. Comumente, atividades individuais e em grupos são realizadas para educação alimentar de pacientes com diabetes. Contudo, com a atual situação pandêmica, o atendimento de forma remota tornou-se a possibilidade mais segura para o acompanhamento, especialmente por serem grupo de risco para COVID-19. **Objetivos:** Oferecer atendimento presencial e remoto para educação alimentar de pacientes com diabetes; Avaliar o uso de abordagens diversificadas na educação alimentar destes pacientes; Promover espaço de aprendizagem e trocas para alunos de graduação e pós-graduação. **Metodologia:** Desde Março de 2020, os pacientes recebem atendimento remoto (por ligações telefônicas), realizados mediante autorização prévia e disponibilidade do paciente. Cada paciente recebe pelo menos dois contatos: anamnese nutricional estruturada e aconselhamento nutricional após discussão caso em round. Materiais educativos também foram enviados (whatsapp ou email) para complementar a consulta. Desde Janeiro de 2021, houve uma gradual retomada dos atendimentos presenciais, especialmente dos pacientes com necessidade de maior atenção na conduta terapêutica e sem sintomas gripais. Encontros remotos quinzenais de clube de revista também foram realizados. Recentemente (desde Agosto), atendimento presencial tem sido oferecido como preferencial aos pacientes. Seis pacientes são agendados por semana. Três alunos de graduação e uma aluna de pós graduação estão envolvidos nos atendimentos, todos plenamente vacinados. Os casos são discutidos com a professora responsável. **Resultados:** Cerca de 134 agendamentos para atendimento foram realizados, sendo que 53 consultas(40%) eram pacientes novos encaminhados de especialidades médicas. Destes agendamentos, 88 atendimentos foram remotos(84%) e 17 pacientes foram atendidos presencialmente. A abstenção nas consultas foi de 22%, por não comparecimento às consultas presenciais(n=5) ou insucesso no contato telefônico(n=24).